



SANCIONADA LEI QUE REGULAMENTA A PROFISSÃO DE MULTIMÍDIA

Nova legislação define atribuições da categoria e abrange atuação em radiodifusão e plataformas digitais

Entrou em vigor na quarta-feira (7), a Lei nº 15.325, que cria e regulamenta oficialmente a profissão de multimídia no Brasil. Publicada no Diário Oficial da União, a norma estabelece um marco legal inédito ao reconhecer formalmente profissionais que atuam na criação, produção, edição, gestão e disseminação de conteúdos digitais em múltiplos formatos, como texto, áudio, vídeo, animação e imagem, em plataformas eletrônicas e ambientes digitais.

Originária do Projeto de Lei nº 4.816/2023, a legislação define que o profissional multimídia é o trabalhador multifuncional, de nível superior ou técnico, apto a exercer funções nas áreas de criação, produção, edição e distribuição de conteúdos.

Para a Associação Brasileira de Rádio e Televisão (Abratel), a nova lei confere segurança jurídica a atividades já amplamente exercidas e acompanha a convergência entre comunicação e tecnologia. O presidente da entidade, Márcio Novaes, avalia que a sanção moderniza as relações profissionais.

“A iniciativa assume especial relevância no contexto das profundas transformações tecnológicas que vêm redefinindo as dinâmicas do mercado de trabalho e ampliando a demanda por profissionais com formação versátil”, afirma Novaes.

Segundo o presidente da associação, a medida “vai na linha da modernização da atividade trabalhista e da facilitação para a entrada de novos talentos no mercado”.

Novaes destaca ainda que o reconhecimento da profissão deve impactar a qualificação da mão de obra. “A lei tende a fomentar a formação técnica e superior, incentivando o ingresso em cursos alinhados às exigências do mercado criativo e digital”, completa.

Atribuições e mercado

De acordo com o texto sancionado, o profissional multimídia poderá atuar nos setores público e privado, incluindo emissoras de radiodifusão, produtoras de conteúdo, agências de publicidade, provedores de internet e desenvolvedoras de aplicativos.

Entre as atribuições básicas listadas na lei estão a criação de interfaces e sites, gestão de redes sociais, edição audiovisual, operações de estúdio (áudio, imagem e iluminação) e planejamento de produções.

A norma contempla também a competência para o desenvolvimento de animações 2D e 3D, jogos eletrônicos e estruturas de navegação digital.

Outras categorias

A legislação deixa claro que a regulamentação não cria reserva de mercado, estabelecendo que as atividades devem ser exercidas “sem prejuízo das atribuições de outras categorias profissionais”. A medida busca preservar competências de profissões já regulamentadas, como a de jornalista.

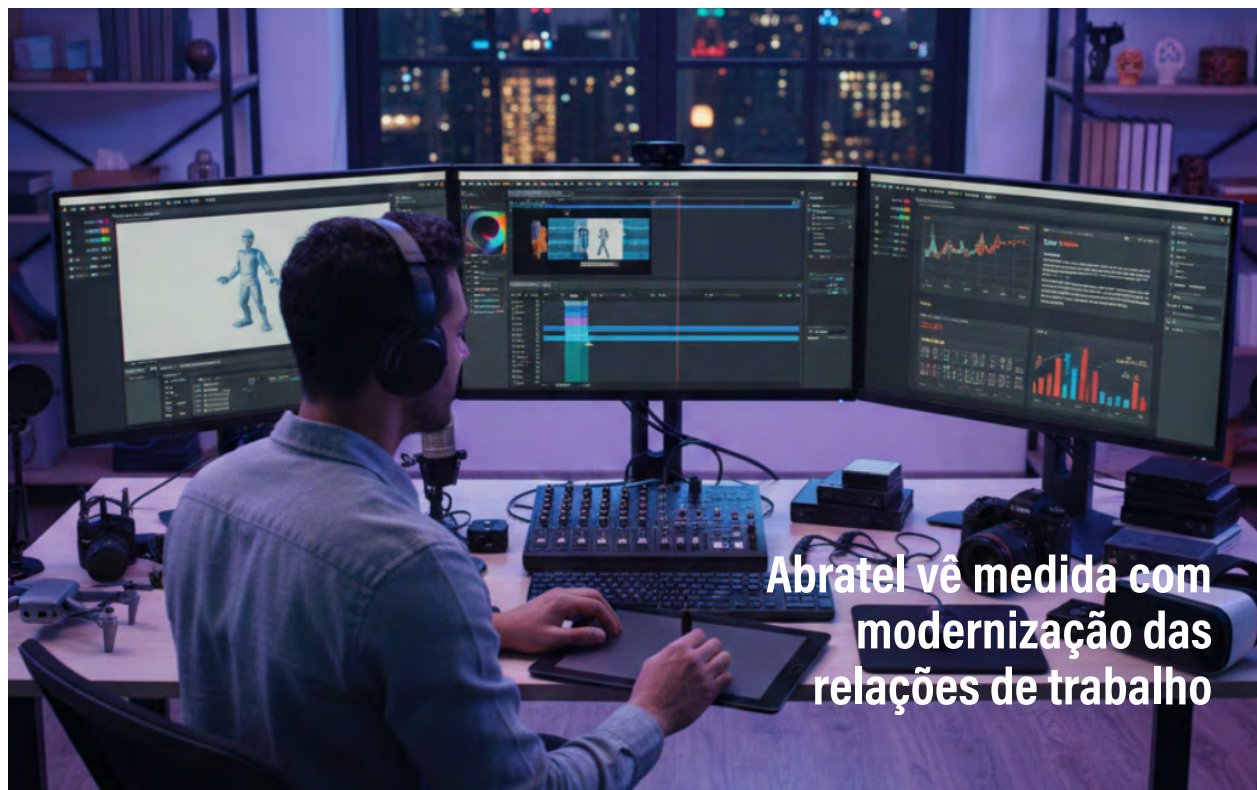
O texto prevê, no entanto, uma regra de transição facultativa. Profissionais de outras áreas que desempenhem atividades correlatas às de multimídia podem, mediante concordância do empregador, requerer aditivo contratual para migrar para a nova regulamentação.

O relator da matéria na CAS, senador Alan Rick (União.AC), destacou a importância de se reconhecer um conjunto de atividades que já são exercidas por

profissionais da área. Na ocasião, ele afirmou que a iniciativa “representa um avanço estratégico para o país”.



— O projeto consolida uma política de qualificação voltada para o futuro do trabalho e reforça a importância e a contribuição social da profissão de multimídia. A criação de um marco legal confere segurança jurídica, organiza o mercado e valoriza profissionais cuja atuação integra comunicação, tecnologia, criatividade e gestão de conteúdos digitais — declarou o senador.



Abratel vê medida com modernização das relações de trabalho



EAF anuncia Gina Marques Duarte como nova CEO

A Entidade Administradora da Faixa (EAF) comunicou a nomeação de Gina Marques Duarte como sua nova CEO. A executiva assume o cargo a partir desta sexta-feira (9), sucedendo Leandro Guerra, que esteve à frente da organização desde sua fundação e liderou o processo de limpeza da faixa de 3,5 GHz para a chegada do 5G ao Brasil.

Gina Marques Duarte chega ao comando da EAF com uma trajetória robusta no setor de telecomunicações. Engenheira Eletrônica com MBA em Finanças e especialização em Governança Corporativa, ela acumula passagens estratégicas por grandes operadoras, como Claro, Telefônica e Brasil Telecom, além de experiências em gestão na Ambev e no Grupo Solvi. Sua carreira é marcada pela condução de processos de transformação organizacional e forte alinhamento entre execução estratégica e resultados financeiros.

Ao assumir a liderança, a nova CEO terá a missão de conduzir projetos de alcance nacional vitais para a inclusão digital e social. Entre as prioridades de sua gestão estão o Brasil Antenado, iniciativa que garante o acesso gratuito à TV aberta via satélite para famílias do Cadastro Único em regiões sem sinal terrestre, e o Norte Conectado, que implanta fibra óptica subfluvial na Amazônia Legal para conectar municípios e comunidades ribeirinhas.

“Assumo este desafio com a convicção de que o modelo de entidades privadas voltadas à

execução de políticas públicas é um caminho sólido e eficiente. O futuro da EAF passa por aprofundar a conectividade significativa, garantindo que os projetos gerem impacto concreto na vida das pessoas e ampliem o acesso à infraestrutura de comunicação”, afirmou Gina Marques.

Ciclo de estruturação concluído

A mudança de comando ocorre após a saída de Leandro Guerra, anunciada em dezembro. Guerra foi o responsável por consolidar a EAF institucionalmente e coordenar a antecipação, em mais de um ano, da liberação da faixa de 3,5 GHz, passo fundamental para a operação do 5G no país.

Em sua despedida, o ex-CEO destacou o caráter coletivo das conquistas recentes. “Foi um período de construção intensa, marcado pelo engajamento da diretoria e pelo compromisso com entregas de responsabilidade pública, coordenadas pelo Gaispi e Anatel. Conseguimos avançar na entrega de infovias estratégicas na Amazônia e ampliar programas que levam conectividade e TV digital à população”, avaliou Guerra.

Sob a nova gestão, a EAF deve intensificar a execução das infovias na região Norte e a implementação de redes privadas de comunicação para o Governo Federal, mantendo o foco no desenvolvimento socioeconômico através da tecnologia.



Balanço 2025: Abratel detalha avanços e modernização do setor

A Abratel divulgou o seu [Balanço Anual de 2025](#). O documento reúne as principais ações e avanços do último ano, com destaque para a modernização da legislação do setor e a regulamentação da TV 3.0.

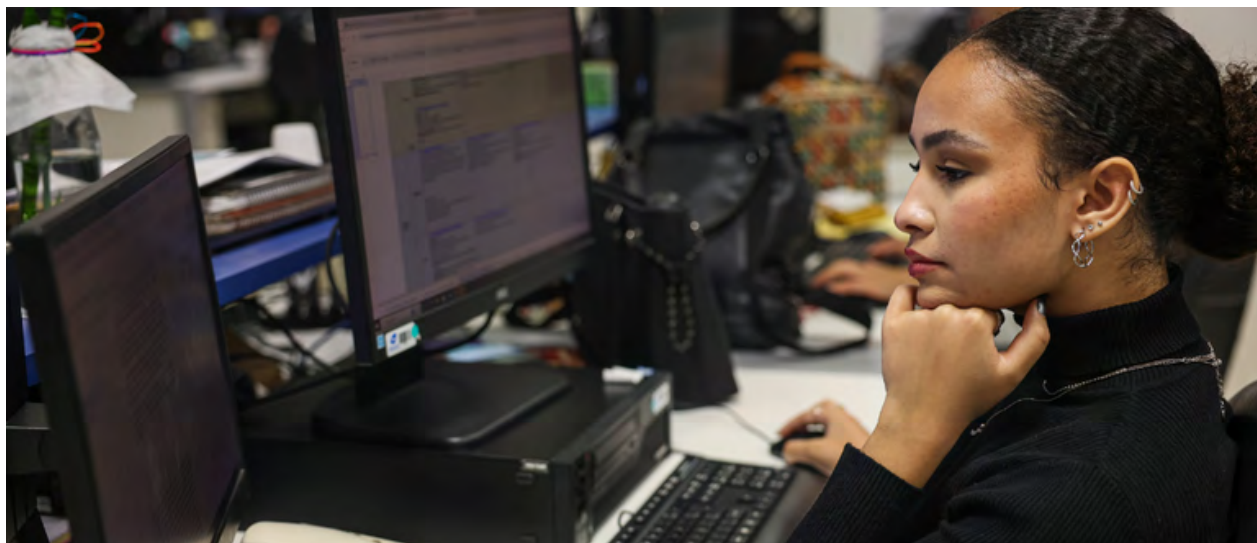
Para o presidente da entidade, Márcio Novaes, o período trouxe definições importantes. “2025 foi um ano de definições estratégicas e avanços estruturais para a radiodifusão brasileira”, afirma.

Ele ressalta que, para 2026, o objetivo é garan-

tir a execução dessas mudanças: “Nosso foco será assegurar a implementação célere dessas conquistas, mantendo a união, a atuação institucional e o trabalho técnico que são marcas da nossa associação”.

O relatório detalha ainda o impacto social do programa Siga Antenado, que beneficiou 5 milhões de famílias com a parabólica digital. A publicação também registra a atuação internacional da Abratel em eventos técnicos como a NAB Show e o IBC. [Clique aqui e confira o Balanço](#).





Setor de comunicação cria quase 455 mil empregos em 2025

O setor de informação e comunicação segue em expansão no Brasil, alcançando a marca de 454.968 empregos criados entre janeiro e novembro de 2025. O volume representa um crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados do Novo Caged analisados pelo Ministério das Comunicações.

O avanço é impulsionado, principalmente, pela ampliação das atividades de conectividade, tecnologia e serviços digitais, que vêm puxando a criação de postos de trabalho em todas as regiões do país.

Para o ministro Frederico de Siqueira Filho, os números refletem a importância estratégica da área. "O setor é um dos grandes motores da economia. Esta-

mos falando de mais empregos e renda, ao mesmo tempo em que ampliamos o acesso à conectividade. É um segmento aquecido e com enorme potencial", destacou.

O crescimento foi ainda mais expressivo no Norte e Nordeste. Na região Norte, as contratações avançaram 17%, chegando a 19.057 vagas em 2025. Já o Nordeste registrou alta de 7,98%, com 67.972 postos criados, mostrando a força do setor no desenvolvimento regional.

Segundo a pasta, o desempenho positivo está ligado a políticas públicas de expansão da infraestrutura e inclusão digital, criando um ambiente favorável para novos investimentos e empregos qualificados.

EXPEDIENTE

Presidente
Márcio Silva Novaes
Vice-presidente Administrativo
Luciano Ribeiro
Vice-presidente Financeiro
Verissimo de Jesus
Vice-presidente de Televisão
André Dias
Vice-presidente de Rádio
Luiz Carlos Pereira do Nascimento
Diretor Geral
Samir Nobre

Gerente Executiva
Erinalva Araújo
Assessoria Jurídica e Regulatória
Alvaro Vasconcelos
Eduardo Lopes
Assessoria Técnica de Engenharia
Wander Souza
Administrativo
Ana Duarte
Bruno Veras
Lindinalva Tavares

Coordenador de RelGov
Lindemberg Portela
Assessoria de Comunicação e Designer
Amanda Salviano



 **abratel**
 **abratel**
 **AbratelRadioTV**
 **www.abratel.org.br**